

AMBIVALÊNCIA E PERTENCIMENTOS CULTURAIS E NACIONAIS NOS CURRÍCULOS DAS ESCOLAS BILÍNGUES DE FRONTEIRA

Regina Célia do Couto – UNIPAMPA

Socializamos um estudo sobre os currículos de escolas fronteiriças entre Brasil e Uruguai que participam do Projeto de Escolas Bilingues de Fronteira. Motivados pela marcação identitária constante nessa região, analisamos os efeitos dessa política problematizando as identidades nacionais e culturais. No Projeto os professores estiveram em contato, via planejamentos e aulas, e as identidades de pertencimento foram resvaladas pelas identificações com o nacional e o cultural. O fluxo cultural permeia as relações entre os fronteiriços e pelo projeto constatamos, através da análise do discurso de inspiração foucaultiana e os estudos culturais, que as posições do sujeito da e na fronteira se deslocam em distintos domínios da diferença: diferença nacional, cultural, entre. A língua funciona como a identidade. Esta, diz quem o sujeito é e o que ele não é. Há uma luta discursiva entre uma identidade fixa, que se desliza na pura ambivalência. Nos discursos é possível verificar que os investimentos em posições nacionais e culturais reforçam a diferença e os diferentes, abafando o fluxo cultural, o hibridismo, próprio da fronteira.

Palavras chave: currículo, ambivalência, discurso